

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Ao reconhecer aos povos indígenas o direito às terras que habitam, a Constituição Federal de 1988 favoreceu processos de demarcação de territórios, que continuam a ser feitos até hoje. Em todas as regiões do Brasil, as reivindicações geraram uma profusão de relatórios, laudos e pareceres, produzidos por grupos técnicos, que realizam os estudos etno-históricos, antropológicos, ambientais e cartográficos exigidos pela legislação. Em cada uma dessas iniciativas, consta um elemento em comum: os mapas. Há representações oficiais, feitas no período colonial, no Império e na República. Há desenhos feitos à mão pelos moradores ou produzidos com a ajuda de sistemas de navegação por satélite, como o GPS, e aplicativos. Por conseguinte, a cartografia vem ganhando importância na área da antropologia, em contextos como a formação de professores indígenas, a demarcação e a gestão ambiental de suas terras, a produção de laudos para a regularização fundiária.

Nas demarcações, tem sido fundamental a cartografia histórica, sobretudo para a análise de mapas produzidos na segunda metade do século XVIII, após a assinatura do Tratado de Madrid, que delimitou os territórios pertencentes a Portugal e Espanha na América do Sul, em 1750, afirma a historiadora Íris Kantor. "Nesse período, os mapas foram confeccionados por expedições militares e científicas que visavam urbanizar os indígenas, além de terem facilitado a construção de fortalezas, a instalação de registros fiscais e o reconhecimento das vias de comunicação terrestres e fluviais. Hoje, a disponibilização da cartografia digital em alta resolução e a catalogação dos espécimes cartográficos permitem fazer um uso 'contracolonial' desses suportes de informação geográfica bidimensionais", afirma. Além disso, o uso dos mapas históricos exige conhecimentos variados. Eles são classificados segundo critérios como o suporte material, a linguagem gráfica e o público destinatário. Na elaboração dos laudos técnicos, a presença ou ausência de topônimos nos mapas possibilita a reconstituição das sucessivas formas de ocupação de uma área geográfica, considerando-se ainda as famílias de mapas da região. Esse método requer o conhecimento da história das línguas indígenas e suas interações com as línguas dos colonizadores.

Diego Viana. *Quando o mapa é o território*. In: *Pesquisa FAPESP*, maio 2023, ano 24, n. 327, p. 74-79 (com adaptações).

Em relação às ideias e a aspectos linguísticos e textuais do texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 1 O texto trata da relevância da cartografia histórica na demarcação de terras indígenas, atividade que requer a atuação profissional multidisciplinar na análise de aspectos como o suporte material, a linguagem gráfica, o público destinatário, os usos linguísticos.
- 2 Entende-se da leitura do texto que o Tratado de Madrid definiu as fronteiras da ocupação territorial da América do Sul, o que fomentou a produção dos mapas que seriam usados para subsidiar a independência dos países colonizados por Portugal e Espanha.
- 3 A repetição do predicado com o verbo **haver**, no quarto e no quinto período do primeiro parágrafo, estabelece, na estrutura textual, um paralelismo sintático que põe em relevo a oposição de sentido entre as expressões nominais que compõem cada um dos predicados.

- 4 O vocábulo "etno-históricos" pode ser corretamente grafado, de acordo com as regras ortográficas vigentes, sem o hífen, desde que seja eliminada a letra **h**, assim como ocorre com a palavra **coabitar**.
- 5 A abordagem 'contracolonial', mencionada pela historiadora Íris Kantor, corresponde à utilização dos documentos cartográficos históricos com fins antagônicos aos definidos em sua elaboração original.
- 6 Mantém-se a correção gramatical e a coerência das ideias do texto caso o comentário da historiadora no segundo período do segundo parágrafo seja assim reestruturado: A confecção dos mapas foi realizada nesse período, por expedições militares e científicas constituídas afim de urbanizar os indígenas, além de que auxiliaram na construção de fortalezas, na instalação de registros fiscais e no reconhecimento das vias de comunicação terrestres e fluviais.
- 7 O autor do texto emprega o vocábulo "topônimos" (sexto período do segundo parágrafo) para designar a representação do relevo das regiões nos mapas bidimensionais.
- 8 A concordância verbal na primeira oração do penúltimo período do texto se justifica pelo fato de o sujeito estar estruturado por coordenação alternativa.
- 9 Infere-se da leitura do texto que os estudos linguísticos dão suporte à reconstituição das sucessivas formas de ocupação de uma área geográfica, por meio da análise da relação entre as línguas faladas pelos povos envolvidos nos contatos linguísticos e a estrutura morfológica dos vocábulos presentes nas famílias de mapas históricos.

Espaço livre

Carta LXV

Ao padre provincial do Brasil 1654

Com esta frota partimos pelo rio Tocantins, aproveitando-nos da enchente da maré, que só até aqui nos acompanhou, prometendo-nos muita felicidade na jornada. (...) A meia noite fizemos *pabóca*, que é a frase com que cá se chama o partir, corrompendo a palavra da terra, e nos dias seguintes passamos às praias da viração. Parecerá que se chamam assim por correr nelas vento fresco; mas a razão por que os portugueses lhe deram este nome é a que direi a V. Rev.^{ma}. Nos meses de outubro e novembro, saem do mar e do rio do Pará grande quantidade de tartarugas, que vêm criar nos areais de algumas ilhas que pelo meio deste Tocantins estão lançadas. (...) A estas mesmas praias vem, no seu tempo, quase todo o Pará a fazer a pesca das tartarugas. (...) A carne é como a de carneiro, e se fazem dela os mesmos guisados, que mais parecem de carne que de pescado. Os ovos são como os de galinha na cor, e quase no sabor, a casca, mais branca, e de figura diferente, porque são redondos (...); e o modo como se faz esta pesca requer mais notícia que indústria, pela muita cautela e pouca resistência das tartarugas. Quando vêm a desembarcar nestas praias, trazem diante duas, como sentinelas, que vêm a espiar com muita pausa; logo depois destas, com bom espaço vêm oito ou dez, como descobridores do campo, e depois delas, em maior distância, vem todo o exército das tartarugas, que consta de muito milhares. Se as primeiras e as segundas sentem algum rumor, voltam para trás, e todas se somem num momento: por isso os que vêm à pesca se escondem todos atrás dos matos e esperam de emboscada com grande quietação e silêncio. Saem, pois, as duas primeiras espias, passeiam de alto a baixo toda a praia, e como estas acham o campo livre, saem também as da vanguarda, e fazem muito devagar a mesma vigia e, como dão a campanha por segura, entram à água e voltam, e depois dela sai toda a multidão do exército com os escudos às costas, e começam a cobrir as praias e correr em grande tropel para o mais alto delas. Aplica-se cada uma a fazer sua cova, e, quando já não saem mais e estão entretidas umas no trabalho, outras já na dor daquela ocupação, rebentam então os pescadores da emboscada, tomam a parte da praia e, remetendo as tartarugas, não fazem mais que ir virando e deixando, porque em estando viradas de costas não se podem mais bulir, e por isso estas praias e estas tartarugas se chamam de viração (...).

Antônio Vieira. *Cartas*. V. 1, São Paulo: Globo, p. 277-279.

A respeito do texto precedente e de seus aspectos linguísticos e literários, julgue os itens a seguir.

- 10 No trecho "Nos meses de outubro e novembro, saem do mar e do rio do Pará grande quantidade de tartarugas, que vêm criar nos areais de algumas ilhas que pelo meio deste Tocantins estão lançadas", é facultada a flexão do verbo da primeira oração na terceira pessoa do singular, em concordância com o núcleo do sujeito posposto.
- 11 No trecho "A carne é como a de carneiro, e se fazem dela os mesmos guisados, que mais parecem de carne que de pescado", o segmento "de carneiro" vincula-se sintaticamente ao termo elíptico "carne" como adjunto adnominal, enquanto os segmentos "de carne" e "de pescado" vinculam-se sintaticamente ao termo "guisados" como predicativos do sujeito.
- 12 Ao descrever a captura de tartarugas para consumo alimentar, na região do Pará, o autor recorre à linguagem metafórica pelo uso da expressão "toda a multidão do exército com os escudos às costas", para se referir aos artefatos usados pelos pescadores na emboscada.
- 13 O texto pertence ao gênero epistolar, em que se sobressai a função conativa da linguagem, evidenciada pela interpelação do interlocutor por meio de expressão honorífica, bem como pelo uso de referenciação locativa orientada deiticamente pela relação com o interlocutor.
- 14 A missiva em questão cumpre a dupla função de reportar os acontecimentos referentes à expedição em que se engaja o autor e de denunciar a destruição do meio ambiente causada pelas práticas adotadas pelos habitantes do território — indígenas e colonizadores — na captura de tartarugas.
- 15 No período "Parecerá que se chamam assim por correr nelas vento fresco; mas a razão por que os portugueses lhe deram este nome é a que direi a V. Rev.^{ma}", a preposição "por" introduz oração subordinada adverbial causal nas duas ocorrências.

Ainda antes do dia de São José, o prefeito inaugurou a escola, que teve a construção — com telhas de cerâmica que nenhuma casa de trabalhador poderia ter — concluída no verão. O prédio recebeu o nome de Antônio Peixoto, pai dos Peixoto. Homem que, diziam, foi proprietário da fazenda, mas nunca havia posto os pés ali. Todos os moradores estiveram presentes à inauguração: as mulheres de lenço na cabeça; os homens de chapéu e enxada na mão; as crianças rindo da novidade, um pequeno prédio de três salas, e sem o tal banheiro que ninguém tinha mesmo. Da família Peixoto se fez presente também a irmã mais velha, que nunca havia visto por ali. (...) Quando retiraram o papel que cobria a placa com o nome de seu pai falecido, ela quase caiu, num choro convulsivo que fez com que seus irmãos a amparassem para que não desabasse de vez no chão. Nenhuma palavra de agradecimento a meu pai, que, na noite em que celebrava o jêrê de santa Bárbara, havia pedido, quase ordenado, o cumprimento da promessa de construção da escola feita à santa no passado. Mas ele estava lá, em pé, um dos primeiros da audiência, segurando a mão de Domingas, e ao lado de minha mãe, com o rosto satisfeito. Pouco importava, poderia ver em seu semblante a luta que havia travado com as forças da encantada santa Bárbara para que tivéssemos um destino diferente do seu, para que não fôssemos analfabetos. Meu pai não sabia nem mesmo assinar o nome, e fez o que estava ao seu alcance para trazer uma escola para a fazenda, para que aprendêssemos letra e matemática.

Itamar Vieira Júnior. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2018, p. 95-96.

Julgue os itens que se seguem, em relação ao texto precedente.

- 16 A referência, no primeiro período do texto, ao uso de telhas de cerâmica na construção da escola evidencia a valorização, por parte dos proprietários da terra, da instituição educacional como meio de superação do analfabetismo no meio rural.
- 17 No texto, o foco narrativo na primeira pessoa, identificado tanto na flexão verbal quanto no sistema pronominal, evidencia a ênfase na função emotiva da linguagem, sendo o ponto de vista de um personagem interno à narrativa recurso argumentativo que confere veracidade aos acontecimentos narrados.
- 18 No sexto período, os pronomes de terceira pessoa "seu", "ela", "seus" e "a", em "a amparassem", assim como a flexão de pessoa e número da forma verbal "desabasse", são elementos coesivos que se vinculam referencialmente à personagem referida, no período anterior, como "irmã mais velha".
- 19 No quarto período, são separados por ponto e vírgula os itens da enumeração que se referem aos moradores presentes à inauguração — a saber, as mulheres, os homens e as crianças, e seus respectivos epítetos, tomados como um conjunto — enquanto os itens que descrevem a escola são separados pela conjunção "e" e por vírgula, o que indica a ausência de continuidade de sentido entre os termos coordenados.
- 20 No sétimo período, os termos "da promessa", "de construção" e "da escola" são complementos nominais dos nomes "cumprimento", "promessa" e "construção", respectivamente, na estrutura "o cumprimento da promessa de construção da escola".

"Ó Pangloss!", exclamou Cândido, "não tinhas adivinhado esta abominação; acabou-se, será preciso que afinal eu renuncie ao teu otimismo." "O que é otimismo?", dizia Cacambo. "Lamentável!", disse Cândido, "é a fúria de sustentar que tudo está bem quando se está mal." (...) [O filósofo] Pangloss dizia às vezes a Cândido: "Todos os acontecimentos estão encadeados no melhor dos mundos possíveis; pois, afinal, se não tivésseis sido expulso de um lindo castelo a grandes pontapés no traseiro pelo amor da senhorita Cunegunda, se não tivésseis sido submetido à Inquisição, se não tivésseis percorrido a América a pé, se não tivésseis dado um bom golpe de espada no barão, se não tivésseis perdido todos os vossos carneiros do bom país de Eldorado, não comeríeis aqui cidras recheadas de pistaches".

François Marie Voltaire. *Cândido, ou o otimismo*.
Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo:
Penguin Classics Companhia da Letras, 2012, pp. 83 e 128.

Eva escutava impassível [a serpente]; Adão chegou, ouviu-os e confirmou a resposta de Eva; nada valia a perda do paraíso, nem a ciência, nem o poder, nenhuma outra ilusão da terra. Dizendo isto, deram as mãos um ao outro, e deixaram a serpente, que saiu pressurosa para dar conta ao Tinhoso... (...) E foi assim que Adão e Eva entraram no céu, ao som de todas as cítaras, que uniam as suas notas em um hino aos dois egressos da criação... Tendo acabado de falar, o juiz de fora estendeu o prato a D. Leonor para que lhe desse mais doce, enquanto os outros convivas olhavam uns para os outros, embaçados; em vez de explicação, ouviam uma narração enigmática, ou, pelo menos, sem sentido aparente. Dona Leonor foi a primeira que falou:

— Bem dizia eu que o Sr. Veloso estava logrando a gente. Não foi isso que lhe pedimos, nem nada disso aconteceu, não é, frei Bento?

— Lá o saberá o Sr. Juiz – respondeu o carmelita sorrindo.

E o juiz de fora, levando à boca uma colher de doce:

— Pensando bem, creio que nada disso aconteceu; mas também, D. Leonor, se tivesse acontecido, não estaríamos aqui saboreando este doce, que está, na verdade, uma cousa primorosa.

Machado de Assis. *Adão e Eva. In: 50 contos de Machado de Assis*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2007, pp. 363-364.

A partir da leitura comparativa entre o texto de Voltaire e o de Machado de Assis, julgue os itens a seguir, relativos a aspectos linguísticos e literários dos fragmentos.

- 21 No texto de Voltaire, o emprego redundante da expressão 'se não tivésseis' (último período) sugere que, para o autor, a força estética da composição está em segundo plano, ao contrário do que ocorre no texto de Machado de Assis, marcado pela fluidez e pela espontaneidade da linguagem nos diálogos entre as personagens.
- 22 No último período do texto de Voltaire, a substituição das vírgulas pelo sinal de ponto e vírgula na enumeração dos infortúnios de Cândido não alteraria o sentido do texto, ao passo que, no terceiro período do primeiro parágrafo do texto de Machado, tal substituição prejudicaria a sequência enunciativa.
- 23 No último período do texto de Voltaire, os vocábulos 'Cunegunda', 'Inquisição', 'América' e 'Eldorado' exercem função conotativa e alegórica, enquanto "Adão" e "Eva", no primeiro e no terceiro períodos do texto machadiano, têm caráter denotativo e literal, pois são nomes próprios dos protagonistas de uma narrativa real.
- 24 Os dois textos alcançam um efeito crítico realista semelhante: o questionamento da realidade deformada pela lógica das classes letradas, seja a do filósofo Pangloss em sua 'fúria de sustentar que tudo está bem quando se está mal', no texto de Voltaire, seja a do juiz Veloso, para quem a perda do paraíso vale o sabor de um doce, no texto de Machado de Assis.
- 25 A construção sintática com oração subordinada iniciada por conjunção condicional e ligada a verbo no subjuntivo no último período de ambos os textos tem um efeito semântico similar nas narrativas: demonstrar que o sucesso da ação final depende de determinadas circunstâncias.
- 26 A narrativa de Voltaire é fabulosa, pois relata acontecimentos ocorridos em 'um lindo castelo' e no 'bom país de Eldorado'; já a de Machado é realista, pois os fatos relatados efetivamente ocorreram.
- 27 Nos dois textos predomina o estilo sério e a tragicidade, o que se evidencia em 'se não tivésseis sido expulso de um lindo castelo a grandes pontapés no traseiro pelo amor da senhorita Cunegunda' (último período do texto de Voltaire) e em "ouviam uma narração enigmática, ou, pelo menos, sem sentido aparente" (quarto período do primeiro parágrafo do texto de Machado de Assis).
- 28 Há uma equivalência entre o 'melhor dos mundos possíveis', mencionado por Pangloss (último período do texto de Voltaire), e o "céu, ao som de todas as cítaras", mencionado pelo juiz Sr. Veloso (terceiro período do primeiro parágrafo do texto de Machado de Assis): ambos remetem ao paraíso de delícias, simbolizado, nos dois textos, pela metáfora das iguarias.
- 29 Uma das diferenças entre o personagem Pangloss, de Voltaire, e o juiz Sr. Veloso, de Machado de Assis, é o fato de que o primeiro justifica o acesso a uma iguaria por fatos que aconteceram, enquanto o segundo, por fatos que não ocorreram.
- 30 Uma das semelhanças entre os personagens Pangloss, de Voltaire, e o juiz Sr. Veloso, de Machado de Assis, é o fato de que ambos justificam a ocorrência de acontecimentos graves ou sublimes em favor de causas leves e banais: 'cidras recheadas de pistaches' (último período do texto de Voltaire) e "este doce, que está, na verdade, uma cousa primorosa" (último período do texto de Machado de Assis).

Os ensaios da primeira parte deste livro tentam analisar alguns casos do que chamei *redução estrutural*, isto é, o processo por cujo intermédio a realidade do mundo e do ser se torna, na narrativa ficcional, componente de uma estrutura literária, permitindo que seja estudada em si mesma, como algo autônomo. O meu propósito é fazer uma crítica integradora, capaz de *mostrar* (não apenas enunciar teoricamente, como é hábito) de que maneira a narrativa se constitui a partir de materiais não literários, manipulados a fim de se tornarem aspectos de uma organização estética regida pelas suas próprias leis, não as da natureza, da sociedade ou do ser. No entanto, natureza, sociedade e ser parecem presentes em cada página, tanto assim que o leitor tem a impressão de estar em contato com realidades vitais, de estar aprendendo, participando, aceitando ou negando, como se estivesse envolvido nos problemas que eles suscitam.

Antonio Candido. Prefácio. In: *O discurso e a cidade*. São Paulo, Rio de Janeiro: Duas Cidades, Ouro sobre Azul, 2004, p. 9.

Julgue os itens seguintes, acerca dos sentidos e estruturas linguísticas do texto de Antonio Candido.

- 31 O texto expõe um paradoxo: a produção literária deve ser autônoma, ou seja, deve distanciar-se da realidade, para que lhe seja possível alcançar a representação efetiva do mundo, da natureza, da sociedade e do ser, que só assim podem ser experimentados pelo leitor como "realidades vitais".
- 32 No segundo período, a vírgula empregada após "crítica integradora" destaca a enunciação do sentido dado pelo autor do texto a um ato crítico integrador, que, segundo ele, é aquele que resiste à manipulação dos dados externos, a fim de evitar uma representação distorcida da realidade.
- 33 Em "a realidade do mundo e do ser se torna" (primeiro período), a flexão do verbo no plural estaria de acordo com a previsão gramatical, visto que a concordância seria feita com os elementos coordenados da estrutura que forma o sujeito da oração, que são os determinantes da criação artística.
- 34 No segundo período, a condição atribuída à crítica integradora — "capaz de *mostrar*" — evidencia o estabelecimento de uma oposição entre teoria e prática, e aponta para a tentativa do crítico de revelar a dinâmica da transformação do não literário em literário que ocorre no processo da criação artística.
- 35 A expressão "*redução estrutural*" (primeiro período) refere-se à forma como a literatura promove o contato entre o leitor e a realidade a partir da reprodução exata, embora limitada, das leis vigentes no mundo e para o ser.

[Na *Divina Comédia*] chega-se a uma experiência imediata da vida, uma experiência que sobrepuja todas as outras, a uma concepção do ser humano que tanto se espalha amplamente, quanto penetra profundamente até as raízes do sentimento, um esclarecimento das suas emoções e paixões, que leva, sem inibições, à cálida participação e até à admiração da sua multiplicidade e grandeza. E, dentro desta participação imediata e admirada do ser humano, a indestrutibilidade do ser humano total, histórico e individual, baseada na ordem divina, dirige-se *contra* a ordem divina; põe a mesma a seu serviço e a obscurece. A figura do ser humano coloca-se à frente da figura de Deus. A obra de Dante tornou realidade a essência cristã-figural do homem e a destruiu na mesma realização; a poderosa moldura rompeu-se pela supremacia dos quadros que envolvia.

Erich Auerbach. *Mimesis*. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 175.

Julgue os itens a seguir, relativos ao texto de Erich Auerbach sobre a *Divina Comédia*, obra do poeta italiano Dante Alighieri escrita no século XIV.

- 36 Apesar de não se caracterizar como uma narrativa ficcional, o texto de Auerbach sobre a *Divina Comédia* evidencia alguns recursos da composição literária, entre os quais se destaca a antítese, que se apresenta como fio condutor da análise da obra de Dante.

- 37 De acordo o texto, a *Divina Comédia*, de Dante, produz "uma experiência que sobrepuja todas as outras", afirmação a partir da qual é possível inferir que a "concepção do ser humano" artisticamente plasmada pelo poeta italiano já se separava da experiência vital do período medieval e de sua estrutura social teocêntrica.
- 38 No segundo período, os vocábulos "mesma", em "põe a mesma a seu serviço", e "a", em "a obscurece", ambos classificados como pronomes, são empregados, respectivamente, em referência a diferentes objetos: à "indestrutibilidade" e à "ordem divina".
- 39 No primeiro período, os vocábulos "imediata", "multiplicidade", "esclarecimento", "sem inibições" e "multiplicidade" caracterizam-se como atributos da concepção de ser humano "baseada na ordem divina" (segundo período).
- 40 Nas duas últimas orações do texto, identifica-se uma metáfora que sintetiza todo o argumento de Auerbach sobre o caráter realista da *Divina Comédia*, de Dante: a matéria vital da obra ultrapassou os poderosos limites que a própria realidade histórica lhe impunha.

HISTÓRIA DO BRASIL

O Brasil apresenta situações em que a aparente ruptura não interrompe a marcha da continuidade histórica. Da Independência à República, chegando à autodenominada Revolução de 1930, o país viveu sobressaltos institucionais que geralmente tangenciaram as bases estruturais do país, sem rompê-las integralmente. A conciliação quase sempre prevaleceu, mesmo em contextos de elevada tensão.

Considerando essas observações como referência inicial, julgue os itens subsequentes, relativos ao processo histórico brasileiro da Independência ao colapso do Império.

- 41 A escravidão, herança da Colônia e elemento de sustentação do regime monárquico, foi abolida às vésperas da República na culminância de célere processo político no Parlamento graças ao consenso de conservadores e liberais, o que fez eliminar a necessidade de etapas preparatórias à Lei Áurea.
- 42 O período regencial, entre 1831 e 1840, aprofundou o caráter unitário do Estado brasileiro, definido pela Constituição promulgada em 1824 — com o Ato Adicional de 1834, as províncias perderam o direito de eleger seus governantes e parlamentares — havendo consenso historiográfico de que a alteração constitucional assegurou a integridade territorial do país.
- 43 O cenário europeu entre fins do século XVIII e primeiras décadas do século XIX exerceu influência para o desmonte do antigo sistema colonial nas Américas: no Brasil, o ideário liberal-iluminista foi assimilado por movimentos libertários emancipacionistas, a exemplo das Conjurações Baiana (Revolução dos Alfaiates) e Mineira (Inconfidência).
- 44 O 7 de abril de 1831 foi interpretado por alguns atores políticos da época como a efetiva Independência do Brasil, uma vez que colocava no trono um rei brasileiro, diferentemente do que ocorrera no 7 de Setembro de 1822, que resultara na coroação de um membro da Corte metropolitana.
- 45 Em meados do século XIX, o Brasil enfrentou duas crises potencialmente perigosas no campo da política externa: a ameaça da coligação argentino-uruguaia na região platina e o confronto com a marinha britânica por causa do tráfico de escravos, com dois incidentes policiais culminando no bloqueio naval do Rio de Janeiro e no rompimento das relações diplomáticas com a Inglaterra.

A crítica à política externa foi arma utilizada pela campanha republicana com o objetivo de desmoralizar o regime monárquico. As intervenções na região do rio da Prata e a Guerra do Paraguai foram temas atacados frequentemente por republicanos, a exemplo de Silva Jardim, Saldanha Marinho e Quintino Bocaiúva.

Relativamente à queda do Império e à Primeira República (1889-1930), julgue os itens que se seguem.

- 46** Entre as transformações da política externa brasileira na Primeira República, quando emergiu a figura central de Rio Branco, destacam-se a aproximação com Washington, a sistemática solução das questões fronteiriças e os primeiros movimentos da diplomacia multilateral (Sociedade das Nações e Pan-Americanismo).
- 47** Os levantes militares de 1922 e 1924, acontecimentos do chamado Tenentismo, ainda que derrotados, desempenharam forte influência no Golpe de 1930 e em movimentos militares futuros, como no Regime Militar implementado na década de 60.
- 48** A conhecida expressão do jornalista Aristides Lobo, em artigo de jornal publicado dois dias depois do 15 de novembro de 1889 ("o povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava"), é considerada uma síntese, por aqueles que defendem essa tese, do caráter de golpe militar do acontecimento que instaurou o regime republicano no Brasil.
- 49** A denominada Revolução de 1930 rompeu com as estruturas carcomidas da República Velha: o surgimento de lideranças novas, como Getúlio Vargas, desvinculadas da experiência política do período anterior, conduziu o país à modernidade, imune a tentações autoritárias e a alianças com os militares.
- 50** A Guerra do Paraguai fez emergir a força política do Exército, decisiva para o colapso do Império; todavia, passada a fase dos governos dos marechais Deodoro e Floriano, os militares tiveram tímida atuação na República Velha, tendo se recolhido aos quartéis e se absterido de atuação política.
- 51** A expressão "teatro das oligarquias", em referência à Primeira República, deve ser entendida como um período em que as elites estaduais abriram mão do protagonismo político para garantir o predomínio econômico e a ascendência social que sempre tiveram na trajetória histórica do país.

A respeito das constituições brasileiras, julgue os itens seguintes.

- 52** A Constituição de 1824, elaborada por assembleia constituinte que trabalhou por mais de um ano, reflete as circunstâncias históricas da época, no país e no mundo, e, ao ser promulgada pelo Parlamento, fez do Brasil uma monarquia, o que tornou o país exceção na republicana América do Sul.
- 53** A Constituição de 1891, integralmente redigida por Rui Barbosa, afastava-se do modelo federalista vigente nos Estados Unidos da América e que prevalecia, ao menos em tese, ao sul do continente, sendo, contudo, mais moderna que o modelo norte-americano, ao admitir o voto dos analfabetos e a reeleição do presidente e dos governadores.
- 54** A Carta de 1824 estabeleceu o Estado unitário no Brasil, política e administrativamente centralizado no município da Corte, o Rio de Janeiro, forte motivo para o surgimento de revoltas em vários pontos do país nas primeiras décadas pós-Independência, de que a Confederação do Equador e a Revolução Farroupilha seriam importantes símbolos.

- 55** Denominada cidadã por Ulysses Guimarães no momento de sua promulgação, a Constituição de 1988 expõe já no artigo quinto seu compromisso com a cidadania, liberdades democráticas e observância aos direitos individuais e coletivos, além de conter dispositivos relativos à obrigatoriedade da educação básica para todos e à responsabilidade do poder público no financiamento e na gestão do sistema público de saúde.

Acerca dos desdobramentos internos das políticas exteriores do Brasil entre 1930 e 1964, julgue os itens seguintes.

- 56** As perspectivas de ampliação do mercado internacional com a Política Externa Independente de Jânio Quadros trouxeram alívio às críticas que o presidente recebia de vários setores da sociedade brasileira.
- 57** Durante o Governo de Juscelino, a indústria automotiva recebeu altos investimentos dos EUA decorrentes da chamada Operação Pan-Americana (OPA), que, inspirada no Plano Marshall, buscou promover o desenvolvimento da América Latina como modo de frear o avanço comunista na região.
- 58** A criação da Escola Superior de Guerra, em 1948, e a adoção do princípio da "segurança nacional" foram desdobramentos do alinhamento do Brasil ao bloco liderado pelos Estados Unidos no contexto de consolidação da Guerra Fria.
- 59** Um dos marcos dos debates da Assembleia Constituinte de 1933 foi a questão imigratória, que envolveu a imposição de restrições e a implementação de medidas de "nacionalização" das colônias já estabelecidas: com base em teorias eugênicas e com forte conteúdo antinipônico, a discussão levou à aprovação de um artigo que posteriormente seria denominado "lei de cotas".
- 60** Enquanto se desenrolavam as batalhas na Segunda Guerra Mundial, o Office of the Coordinator of Inter American Affairs liderava a política de consolidação do poder dos EUA no Brasil pela difusão cultural, estratégia que incluía levar artistas brasileiros para eventos nos Estados Unidos.

Considerando aspectos das artes no Brasil republicano, a partir do Estado Novo de Vargas, julgue os itens seguintes.

- 61** As dificuldades de controle da produção artística fizeram com que os governos militares pouco investissem na área cultural, com exceção da implementação de TVs abertas.
- 62** O Tropicalismo foi recebido, nos anos 60 do século passado, como síntese artística das interpretações de inspiração marxista sobre o Brasil.
- 63** Na primeira metade desta década, houve queda da audiência de música brasileira no país, um efeito negativo da disponibilização de músicas por plataformas digitais.
- 64** O Cinejornal Brasileiro era produzido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e reproduzido nas salas de cinema durante o Estado Novo com a intenção de difundir os sucessos do governo e os valores da nação que se almejava construir.
- 65** Todos os cineastas que participaram do chamado Cinema Novo foram censurados a partir de 1964 e a audiência de suas produções ficaram restritas à intelectualidade de esquerda.

A respeito da história política do Brasil republicano, julgue os itens seguintes.

- 66** Com a imposição do bipartidarismo pelo Ato Institucional n.º 2, em 1965, as eleições para o Legislativo e o Executivo estaduais, rigidamente controladas e sob suspeita de fraude, foram usadas pelo governo para legitimar o regime, mas a oposição também se serviu delas para, pouco a pouco, medir força com a situação e obrigá-la a repensar as estratégias de distensão política.
- 67** A vitória de Jânio Quadros foi um marco na história da UDN, que chegava pela primeira vez à chefia do Poder Executivo; contudo, a força do partido foi insuficiente para obter o apoio do Parlamento, o que resultou no isolamento do presidente e no final precoce de seu governo.
- 68** O movimento Diretas Já (1983-1984), embora derrotado com a rejeição da Emenda Dante de Oliveira no Congresso Nacional, exerceu papel fundamental no processo de abertura política ao pressionar elites políticas e dificultar a adoção de medidas que buscassem perpetuar o regime autoritário.
- 69** O voto feminino no Brasil foi legalizado em 1927, por lei estadual no Rio Grande do Norte, estado que elegeu a primeira prefeita, ainda em 1928.
- 70** A adesão do Brasil ao bloco liderado pelos EUA na Guerra Fria justificou a cassação, em 1947, do Partido Comunista Brasileiro, resultando ainda no fechamento das sedes do "Partidão", na perda de mandato dos eleitos pela sigla, na apreensão de seus arquivos e na demissão de funcionários públicos suspeitos de serem comunistas.

Espaço livre

HISTÓRIA MUNDIAL

Desde a Segunda Guerra Mundial, o ordenamento externo do poder norte-americano tem sido, em grande medida, mantido à parte do sistema político interno. Uma perspectiva comum e a continuidade dos objetivos separam a administração do império do governo da terra natal. Até certo ponto, o contraste entre os dois é uma função da distância geral entre o horizonte das chancelarias ou corporações e o dos cidadãos em todas as democracias capitalistas. No caso norte-americano, isso decorre também de outras duas particularidades locais: o provincianismo de um eleitorado com conhecimentos mínimos do mundo externo e um sistema político que — em contradição com os pais fundadores — tem cada vez mais dado um poder virtualmente irrestrito ao Executivo na condução dos assuntos externos.

Perry Anderson. *Império. In: A política externa norte-americana e seus teóricos.* São Paulo: Boitempo, 2015, p. 11 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir, relativos à história estadunidense no século XX.

- 71** Baseada na ideologia de segurança nacional, a Doutrina Truman constituiu as bases institucionais que fundamentaram o império norte-americano — o Departamento de Defesa, o Estado-Maior Unificado, o Conselho de Segurança Nacional e a Agência Central de Inteligência (CIA)—, parcialmente dissolvidas na chamada segunda Guerra Fria, a partir do governo Ronald Reagan.
- 72** A proposição dos Catorze Pontos representou uma decisão monocrática do presidente Woodrow Wilson, sem apoio parlamentar, em um contexto em que o isolacionismo ainda tinha grande força nos EUA.
- 73** O New Deal foi um conjunto de programas federais norte-americanos elaborado sob o governo Franklin D. Roosevelt em resposta à crise de 1929, que primou pelas práticas protecionistas, revogando medidas de abertura econômica, tais como o Ato Tarifário Smoot-Hawley, e nomeando Secretário de Estado, responsável pela política externa, um opositor ao livre mercado, Cordell Hull.
- 74** Nicolas Spykman foi o ideólogo que mais influenciou a política externa norte-americana a partir da Segunda Guerra Mundial: ele defendia que a democracia era um "fetiche" e que o êxito da política externa dependia da concentração de poder nas mãos do presidente e do apoio a governos autoritários no exterior, desde que aliados.
- 75** A entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial representou um consenso do *establishment* da Costa Leste, composto pelas elites econômicas, políticas e intelectuais do país, que fundiu o nacionalismo isolacionista ao nacionalismo intervencionista, criando condições para o imperialismo norte-americano.
- 76** Apesar do distanciamento entre as questões internacionais e as domésticas, que se agudizou durante a Guerra Fria, no contexto da bipolaridade, a população dos EUA se aproximava da dos países alinhados por um componente-chave da ideologia norte-americana: a fé no sobrenatural, que funcionou como lastro para a política externa do país.

No mundo acadêmico de língua inglesa, os debates em torno do conceito de *Early Modern History* passaram a ser mais consensuais alguns anos à frente, prova de que a periodização não é apenas uma questão central, mas também sensível da historiografia. Até hoje, não se estabeleceu um consenso absoluto no que diz respeito aos marcos cronológicos dessa época. De modo análogo, o início do período designado como *Late Modern*, ou simplesmente *Modern*, costuma ser marcado em mais de um momento: meados do século XVIII, com o Iluminismo ou, mais tardiamente, com os acontecimentos e consequências da Revolução Francesa, entendidos em geral como o pilar político e intelectual da Modernidade; na virada do século XVIII para o século XIX, ainda com a primeira Revolução Industrial e o começo da guinada hegemônica do capitalismo, focando, assim, nas transformações socioeconômicas; ou somente após as primeiras décadas do século XIX, quando já se anunciavam as feições políticas dos Estados-nação e as garras do imperialismo, ou quando os resquícios do regime feudal desapareciam de fato.

Como se pode ver, a variedade de termos e balizas cronológicas na criação de um período é resultado de uma operação historiográfica que convida historiadores e historiadoras, leitores e leitoras a investigar o vigor ou a tibieza do passado histórico na definição do tempo presente.

André de Melo Araújo *et al.* (org.). *A Época Moderna: Uma introdução*. In: *A Época Moderna*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2024, p. 13 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, a partir do texto precedente.

- 77** Enquanto a Revolução Francesa tornou-se insígnia da ruptura política e ideológica com o Antigo Regime, no processo de independência da América inglesa, também reconhecido como Revolução Americana, a memória dos pais fundadores foi integrada à narrativa nacional, representando um elemento de continuidade entre o passado e o futuro.
- 78** A frase "toda Revolução é uma guerra de independência" aponta para características comuns aos processos revolucionários do final do século XVIII, tais como a contestação à autoridade baseada na tradição e o caráter anticolonial.
- 79** Embora a Revolução Industrial seja predominantemente interpretada como um processo nacional identificado com a Grã-Bretanha e, em menor escala, os Países Baixos, a economia asiática nos setecentos era também pujante, o que permite pensar a formação da economia mundial moderna por uma chave policêntrica.
- 80** A ascensão de Londres como capital financeira da economia mundial na Época Moderna foi consequência das reservas de carvão e das colônias do Novo Mundo, que propiciaram a ampliação dos instrumentos de crédito e dos investimentos na produção.
- 81** As teorias desenvolvimentistas do século XX foram inspiradas pela tradição liberal e baseavam-se em uma ideia de crescimento econômico infinito, que, embora reforçada pelo contínuo e crescente processo de industrialização, foi colocada em xeque pelo colapso ambiental iminente no capitalismo tardio.
- 82** A expressão Era das Revoluções refere-se a processos políticos contemporâneos e coincidentes na Época Moderna Tardia, abarcando eventos distintos, mas entrelaçados, tais como a Revolução Americana, a Francesa e a Haitiana.
- 83** No âmbito da literatura marxista, a reflexão sobre modos de produção integra aspectos econômicos, políticos e sociais, compreendendo a relação entre capital e trabalho como elemento-chave para a definição do capitalismo.

Com relação à expansão europeia de fins do século XIX e início do século XX, julgue os itens a seguir.

- 84** Devido à atuação do chanceler Otto von Bismarck, o Império Alemão manteve-se afastado de todas as disputas imperialistas com outros países até o início das Guerras Balcânicas, em 1912.
- 85** O imperialismo europeu ocorreu em meio a transformações políticas e econômicas na Europa, como a Segunda Revolução Industrial, a formação de novos Estados nacionais e a consolidação do capitalismo industrial e financeiro.
- 86** A corrida por colônias na África e na Ásia provocou situações de conflito e tensão diplomática entre potências europeias.

A respeito da Guerra de Secessão norte-americana, julgue os seguintes itens.

- 87** Com uma população quase duas vezes menor que a do rival, os confederados criaram uma lei que permitiu a atuação de escravizados como combatentes.
- 88** A escravidão foi um dos elementos centrais da crise que levou à secessão e à guerra civil.
- 89** A forte centralização da Confederação foi um dos principais trunfos de suas tropas, que, mesmo oriundas de estados diferentes, foram capazes de manter a coesão e a ordem.

Com relação à construção da Alemanha e da Itália como Estados nacionais, julgue os itens subsequentes.

- 90** No início da década de 1870, o novo Estado alemão se beneficiou do pagamento de indenizações de guerra pela França.
- 91** O Irredentismo italiano foi um movimento político e nacionalista que permitiu o processo de unificação da Itália, chegando também a contribuir decisivamente para a unificação alemã.
- 92** Ignorado por Otto von Bismarck nas três primeiras décadas do Império Alemão, o socialismo se tornou uma questão importante no governo de Guilherme II.

A respeito das ditaduras e dos regimes fascistas da Europa na primeira metade do século XX, julgue os itens que se seguem.

- 93** O regime fascista de Mussolini empregou amplamente o rádio e a televisão como instrumentos de propaganda para as massas.
- 94** Dachau foi o primeiro e o mais duradouro campo de concentração nazista controlado pela SS.
- 95** Os principais alvos políticos do regime nazista, depois de sua ascensão ao poder, foram os comunistas, e não os judeus.

GEOGRAFIA

A respeito da expansão colonial, do pensamento geográfico e das principais correntes teóricas da Geografia, julgue os itens subsequentes.

- 96** A geografia tradicional apoiada nos fundamentos do positivismo é marcada pela redução da realidade à aparência visível dos fenômenos: o cientista é um observador.
- 97** Na geografia pragmática, os fenômenos são explicados a partir do uso de métodos matemáticos, o que sofisticou os conteúdos e enriquece a reflexão geográfica.
- 98** Com a teoria do espaço vital, Karl Ritter postulou que o progresso implica na necessidade de conquistar novas áreas, tendo sua teoria sido, por isso, instrumento de legitimação dos desígnios expansionistas do Estado alemão.

No que se refere à geografia da população no Brasil e no mundo, julgue os itens subsequentes.

- 99** O índice de desenvolvimento humano (IDH) é utilizado como referência para medir o desempenho dos países em termos de melhorias da qualidade de vida das pessoas e avalia quatro dimensões básicas: saúde, educação, moradia e renda.
- 100** Na segunda metade do século XX, São Paulo foi um dos principais destinos dos movimentos migratórios no Brasil, principalmente de pessoas advindas da região Nordeste, tendo, todavia, a partir das primeiras décadas do século XXI, passado por um processo de perdas migratórias.
- 101** A guerra civil em curso no Sudão é responsável por uma das maiores crises de deslocamentos do mundo.

Em relação à globalização, à formação e à estrutura dos blocos econômicos internacionais, às disparidades regionais e ao planejamento no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 102** O BRICS, bloco econômico inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, passou por uma ampliação de cooperação nos últimos anos, tendo incorporado países como Arábia Saudita, Argentina, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos, Irã e Indonésia.
- 103** Milton Santos apresentava a globalização como fábula, como perversidade e, ao mesmo tempo, como possibilidade de ser "uma outra globalização": um mundo integrado, com distâncias encurtadas, pessoas informadas e com poder de consumo — uma aldeia global.

Em relação à distribuição geográfica da agricultura e à estruturação e ao funcionamento do agronegócio, julgue os seguintes itens.

- 104** A agricultura sob o capitalismo mundializado articula, em especial, dois processos monopolistas: territorialização de monopólios e monopolização do território.
- 105** O continente africano concentra a maior quantidade de pessoas empregadas em sistemas agroalimentares no mundo.

Acerca de estrutura fundiária, uso da terra e relações de produção no campo brasileiro, julgue os próximos itens.

- 106** Segundo o Censo Agropecuário de 2017, a agricultura familiar ocupava cerca de 23% do total da área dedicada a atividades agropecuárias no Brasil, e a maior parte dos produtores estavam na condição de proprietários das terras.
- 107** A Lei n.º 601, de 1850, popularmente conhecida como Lei de Terras, regulou que a aquisição de terras devolutas no Império deveria ser realizada mediante compra, instituindo o acesso privado à terra no Brasil.
- 108** A formação do campesinato ocorre pela reprodução ampliada das contradições do capitalismo, especialmente a luta de classes, e pela política camponesa de construção de sua existência, em que possuir território possibilita a reprodução da vida.

Acerca de política e gestão ambiental no Brasil, julgue os próximos itens.

- 109** O zoneamento ambiental é um instrumento de gestão ambiental que deve ser realizado pelos municípios apenas nas zonas urbanas, onde se encontram unidades de conservação e áreas de proteção ambiental.
- 110** Sendo o município o ente federativo mais próximo da realidade local, a atuação política das secretarias e órgãos ambientais municipais agiliza a adoção de medidas, planos, gestão e políticas mais ágeis e efetivas.
- 111** Os órgãos e entidades da União, dos estados, do Distrito Federal, dos territórios e dos municípios, bem como as fundações instituídas pelo poder público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, constituem o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).
- 112** Há temas na política e na gestão ambiental no Brasil que, por seus aspectos multiescalares e complexidade territorial, são de responsabilidade exclusiva da União, como a gestão de bacias hidrográficas e a gestão e a proteção de recursos hídricos.

Ainda acerca de política e gestão ambiental no Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 113** O Brasil carece de instrumentos e políticas relacionadas à justiça climática, tema que emerge da crise socioambiental contemporânea apenas de modo secundário.
- 114** A política e a gestão ambiental no Brasil são temas da agenda pautada somente no interesse nacional, sendo os órgãos ambientais na escala da União, estados e municípios responsáveis pela gestão, pelo planejamento e pelo financiamento de políticas ambientais.
- 115** A governança ambiental envolve os processos, as regras e as instituições, formais ou informais, presentes na política e gestão ambiental no Brasil, marcada por disputas de poder e conflitos na gestão de recursos naturais.

Confins, limites, margens, periferia, e outras referências espaciais que se contrapõem a um centro, à uma centralidade construída a partir de um domínio territorial, na sua origem o conceito de fronteira remete ao latim 'front', *in front*, as margens. Essencialmente relacional, a fronteira é, regra geral, um espaço definido pelo outro que está num centro (etnocêntrico), sendo, portanto, subordinado.

Ricardo José Batista Nogueira.

Fronteira: espaço de referência identitária?
In: *Ateliê Geográfico*, v. 1, n.º 2, dez/2007.

Tendo o fragmento de texto como referência inicial, julgue os itens a seguir, acerca de fronteiras e formas de apropriação política do espaço.

- 116** A fronteira é parte de um organismo maior, o Estado, sendo o limite do território nacional; é um espaço de controle e de trocas, que variam em virtude do relacionamento estabelecido com os Estados vizinhos.
- 117** A fronteira é um elemento espacial delimitado pela política entre Estados nacionais, onde há total controle sobre a entrada e saída capital e controle quase total de pessoas e mercadorias.

Sabendo que o Brasil passou por intenso processo de urbanização na segunda metade do século XX, com a maior parte das médias e grandes cidades tendo concentrado crescimento entre as décadas de 50 e 80, julgue os próximos itens, acerca dos processos de conurbação e metropolização no Brasil.

- 118** Brasília e Goiânia são metrópoles de formação recente e apresentam urbanização dispersa, o que reforça a necessidade de políticas de mobilidade, pela prevalência de manchas urbanas não conurbadas e fragmentadas.
- 119** A metropolização das cidades brasileiras é em grande parte marcada por expansão da mancha urbana sobre áreas rurais e municípios menores de maneira desordenada, com segregação socioespacial e conurbação entre cidades.
- 120** Metrôpole difere de região metropolitana, sendo a região metropolitana instituída por legislação estadual com a finalidade de promover a organização, o planejamento e a execução de políticas públicas de interesse comum e podendo ocorrer em aglomerações urbanas com menor porte demográfico do que as metrópoles.
-

Espaço livre

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVA OBJETIVA --

LÍNGUA INGLESA

Cyber issues have become increasingly central in international affairs and the breadth of issues discussed under this rubric has grown, including questions of peace and conflict, the fight against cybercrime and controversies around internet governance. In this context, three issue characteristics have affected the practice of cyber diplomacy.

First, cybersecurity retains a strong technical undercurrent that not only poses a challenge to conventional diplomatic skills but also introduces a distinct temporal quality. Reflecting broader trends in digital connectivity, cybersecurity evolves at the speed of technology, contributing to the transient nature of diplomatic practices, the limits of which are "constantly being renegotiated". These conceptual ambiguities have imbued cyber governance with a distinct political dynamic, offering ample opportunity for varied policy solutions to find "rhetorical shelter".

Second, perceptions of the stakes involved are equally evolving, with initial concerns about cyber war and cyberterrorism being supplemented with a focus on attacks below the level of armed attack. Relatedly, dichotomies across cybercrime and international security are blurring as cybercriminals are enlisted in state-sponsored campaigns.

Third, cyber issues exhibit a cross-cutting nature that breaches institutional and epistemic boundaries, calling into action a swath of actors across the public-private divide and requiring coordination across knowledge domains, including technical, legal and policy knowledge.

Johann Ole Willers, Lars Gjesvik. *Cybersecurity as an issue of international affairs*.
In: *Diplomacy in the age of expertise: the case of cyber diplomacy*.
International Affairs, Oxford University Press, fev./2026.
Internet: <academic.oup.com> (adapted).

Based on the ideas presented in the preceding text, as well as on its linguistic aspects, judge the following items.

- 121** When the text points out that dichotomies across cybercrime and international security are blurring (last sentence of the third paragraph) and that institutional and epistemic boundaries are being breached (fourth paragraph), it indicates that previously distinct concepts and domains are becoming less clearly separated and increasingly overlap.
- 122** By stating that "cybercriminals are enlisted in state-sponsored campaigns" (last sentence of the third paragraph), the text suggests that they are officially classified as threats to national security.
- 123** It is correct to conclude from the text that, when the authors state that the limits of diplomatic practices are 'constantly being renegotiated' (second sentence of the second paragraph), they mean that diplomatic boundaries are not fixed but are continually revised as political and technological conditions evolve.
- 124** In "issue characteristics" (second sentence of the first paragraph), the word "issue" can be correctly replaced with **key** without altering the meaning of this expression.

In recent years, awareness has grown of the scope and scale of violence and discrimination directed at lesbian, gay, bi, trans (LGBT) and intersex people around the world — including killings, torture, arbitrary detention and widespread discrimination in access to health care, education, employment and housing.

United Nations, regional and national human rights bodies have identified critical gaps in the implementation of international standards to address these and related violations, and have issued a plethora of recommendations, including, among them, the repeal of discriminatory legislation and measures to protect LGBT and intersex people from discrimination, violence, torture and ill treatment, and safeguard rights to freedom of expression, association and peaceful assembly.

Increasingly, governments are taking action — whether in the form of legislation and policy measures or through targeted social and education programmes. At the United Nations Human Rights Council, more than one hundred countries from all regions around the world have voluntarily committed to take measures to end violence and discrimination linked to sexual orientation and gender identity, based on recommendations generated during the first two cycles of the Universal Periodic Review.

However, serious challenges remain. While many countries have taken encouraging steps, in most cases, these efforts have fallen short of the concerted strategy required to tackle violence and discrimination against LGBT and intersex people. Even in countries that have arguably recorded the most progress in respect of the rights of gay men and lesbians, there has been far less attention given to protecting the rights of trans people and only incipient attention to the rights of intersex people.

United Nations Office of the High Commissioner for Human Rights (OHCHR).
Living Free and Equal: What States are doing to tackle violence and discrimination against lesbian, gay, bisexual, transgender and intersex people. (2016).
Internet: <www.ohchr.org> (adapted).

Considering the ideas and linguistic aspects of the previous text, judge the following items.

- 125** The excerpt "awareness has grown of the scope and scale of violence and discrimination" (first sentence of the text) means that awareness has grown from a better understanding of the scope and scale of violence and discrimination.
- 126** The word "gaps", as used in the second paragraph, refers to shortcomings or failures in the implementation of international human rights standards.
- 127** The second and third paragraphs point out that human rights bodies, together with the United Nations, succeeded in compelling a number of countries to amend their discriminatory legislation.
- 128** Throughout the text, references to violence and discrimination against LGBT and intersex people highlight violations characteristic of state actors, as well as others that may also result from the actions of private individuals.
- 129** The statement made in the last sentence of the text stops short of making a categorical claim that the countries referred to have achieved the greatest progress in protecting the rights of gay men and lesbians.
- 130** It is correct to infer from the text that the United Nations' engagement with the problem of violence and discrimination against LGBT and intersex people favored the expansion of access to preferential policies of government-mandated, legalized advantage, thereby benefiting a larger number of people from this group on a global scale.

Culture is ordinary. Every human society has its own shape, its own purposes, its own meanings. Every human society expresses these, in institutions, and in arts and learning. The making of a society is the finding of common meanings and directions, and its growth is an active debate and amendment under the pressures of experience, contact, and discovery, writing themselves into the land. The growing society is there, yet it is also made and remade in every individual mind.

The making of a mind is, first, the slow learning of shapes, purposes, and meanings, so that work, observation and communication are possible. Then, second, but equal in importance, is the testing of these in experience, the making of new observations, comparisons, and meanings.

A culture has two aspects: the known meanings and directions, which its members are trained to; the new observations and meanings, which are offered and tested. These are the ordinary processes of human societies and human minds, and we see through them the nature of a culture: that it is always both traditional and creative; that it is both the most ordinary common meanings and the finest individual meanings.

We use the word culture in these two senses: to mean a whole way of life — the common meanings; to mean the arts and learning — the special processes of discovery and creative effort. Some writers reserve the word for one or other of these senses; I insist on both, and on the significance of their conjunction. The questions I ask about our culture are questions about our general and common purposes, yet also questions about deep personal meanings.

Culture is ordinary, in every society and in every mind.

Raymond Williams, *Culture is Ordinary*. In: R. Williams. *Resources of Hope: Culture, Democracy, Socialism*. London: Verso, 1989. p. 3-14 (adapted).

Based on the grammatical and semantic aspects of the preceding text, judge the items that follow.

- 131 According to the author of the text, every member of society is cultured, refined, and, through social experience and discovery, plays a role in shaping cultural development, both individually and collectively.
- 132 In the passage "The growing society is there, yet it is also made and remade in every individual mind" (last sentence of the first paragraph), "yet" could be replaced with **and yet** without altering the overall meaning of the fragment.
- 133 In the last sentence of the text — "Culture is ordinary, in every society and in every mind" —, "every" can be replaced with either **each** or **all** without compromising grammatical correctness or altering the overall meaning, but the change nonetheless alters the emphasis of the original wording.
- 134 The statement "The making of a society is the finding of common meanings and directions" (fourth sentence of the first paragraph) can be correctly rephrased as **A society is formed through the discovery of everyday meanings and directions**, without this changing the original meaning of the text.
- 135 Although immigration is not mentioned explicitly in the text, it is reasonable to infer that the author's description of society's growth in the fourth sentence of the first paragraph may include cultural changes resulting from the arrival of new populations.

Qatar has made itself into the diplomatic capital of the world. Dotted across Doha are the many palaces and offices that have hosted, over recent years, negotiations about the many intractable diplomatic issues that have taken place the world over.

The power Qatar has come to wield has taken many observers by surprise. As a traditional Muslim monarchy in the Middle East, Qatar is a new kind of location for the sort of high-stakes geopolitical deal-making transacted until recently in Geneva and Oslo. Yet since October, the nation's massive investment in becoming the world's go-between has come into its own. Having long cultivated close relations with both the US and Hamas, Qatar became the locus of ceasefire negotiations in major local conflicts, as well as discussions over aid and evacuating the wounded. Its mediation has grown from a strategy to enhance its own safety into a role that underpins the entire world's security.

Nesrine Malik. *The go-between*: how Qatar became the global capital of diplomacy. In: *The Guardian*. Internet: <www.theguardian.com> (adapted).

About the preceding text, judge the following items.

- 136 Qatar became the diplomatic capital of the world due to its Muslim tradition and its geographical position.
- 137 It can be correctly inferred from the text that the surprise mentioned in the second paragraph can be explained by people having some preconceived notion of the role played by Middle Eastern countries in the international arena.
- 138 In the last sentence of the text, stating that Qatar has a "role that underpins the entire world's security" should be understood as affirming that the safety of all humanity is significantly affected by decisions mediated by Qatar in the Middle East.
- 139 With "has come into its own" (third sentence of the second paragraph), the author means that Qatar is struggling to keep its role as a diplomatic broker after becoming a major investor in the resolution of conflicts.
- 140 It is correct to infer from the text that European diplomacy, represented in the text by reference to "Geneva and Oslo" (second sentence of the second paragraph), is not paying much attention to conflicts "that have taken place the world over".

Espaço livre

In 1977, during his first official visit abroad as President of the United States, Jimmy Carter was betrayed by the language barrier and the choices of his translator. In the course of meeting his Polish counterpart, Edward Gierek, the translator was on hand to provide a translation of his president's words into Polish. Unfortunately, his translations could, perhaps, have not been farther from the truth of what Carter said.

Announcing that he was extremely glad to be in Poland for his first trip abroad, the translator somehow managed to mistranslate the friendly statement into the announcement of seeming defection by the American President, turning "I left the United States this morning" into "I left the United States, never to return". Furthermore, Carter's warm statement of his visit to the nation was bizarrely mistranslated into the comment that President Carter "was happy to grasp at Poland's private parts". Following up this colossal mistake, the interpreter then successively translated Carter's expression of a hope to learn more about the Polish people's "desires for the future" into "I desire the Poles carnally". Adding insult to injury, during Carter's toast at a state banquet later during the same trip, a different interpreter providing a translation could not understand the American President's Georgia accent and consequently chose to simply not translate his words at all rather than offer an inaccurate depiction. In hindsight, the latter interpreter opted for the better path in the face of confusion.

17 Mishandled International Events Throughout History.
Internet: <historycollection.com> (adapted).

About the previous text, judge the items bellow.

- 141 There is an ambiguity in the second sentence of the text, resolved by the mentioning of a politician's name.
- 142 The author indicates in his text that he finds it difficult to understand how the first translator could make the mistakes he made.
- 143 The meaning of the fourth sentence of the second paragraph would remain the same if "could not" were replaced with **failed to** as long as "chose" were also replaced with **to choose**.
- 144 With the expression "Adding insult to injury" (fourth sentence of the second paragraph), the author suggests that Carter took the first translator's mistakes as a case of injury.
- 145 It would be acceptable to infer from the text that the first translator it mentioned was an American rather than a Polish citizen.

The claim to reason or rationality is the ultimate validation of the affirmation and assertion of the human condition. Aristotle's definition of man as "a rational animal" was not spoken of the African and the Amerindian. Little did he realise that his definition of "man" laid down the foundation for the struggle for reason between colonialists and colonized peoples.

Aristotle's definition of man was deeply inscribed in the social ethos of those communities and societies which undertook the so-called voyages of discovery apparently driven by innocent curiosity. It seems then that the entire process of decolonisation has upheld and not jettisoned the questionable belief that "man is a rational animal" was not spoken of the African and of the Amerindian.

The term African philosophy renders the idea that history repeats itself easy to believe. The term tends to revive innate skepticism on the one hand and to stimulate ingrained condescension on the other. The skeptic, unswervingly committed to the will to remain ignorant, is simply dismissive of any possibility let alone the probability of African philosophy. Impelled by the will to dominate, the condescendor is often ready to entertain the probability of African philosophy provided the judgement pertaining to the experience, knowledge and truth about African philosophy is recognised as the sole and exclusive right of the condescendor. The self-appointed heirs to the right to reason have thus established themselves as the producers of all knowledge and the only holders of the truth.

Mogobe B. Ramose. *African philosophy through Ubuntu*. Harare, Zimbabwe: Mond Books Publishers, 2005, pp. 5-6 (adapted).

Considering the preceding text, judge the following items.

- 146 The third sentence of the last paragraph has a similar meaning to **Those who are skeptic and who have an unremitting desire to remain ignorant play down the idea that there could be an African philosophy**.
- 147 Due to the grammatical function the pronoun "which" has in the first sentence of the second paragraph, it would be grammatically correct to add a comma after "societies".
- 148 In the third sentence of the first paragraph, the fragment "Little did he realise" emphasizes the fact that Aristotle had no idea of the consequences of his definition of "man".
- 149 At the end of the second paragraph, if the fragment "questionable belief" were replaced with **questionable beliefs**, the change would require "was" to be replaced with **were** for the sentence to remain grammatically correct.
- 150 The text can be correctly understood as a criticism of the attitude of the colonizers towards knowledge originally produced or found in non-white cultures.

POLÍTICA INTERNACIONAL

A respeito das diversas teorias e conceitos das relações internacionais e de aspectos da política externa brasileira, julgue os itens seguintes.

- 151** Autores associados ao realismo ofensivo salientam a geopolítica e o problema da segurança e da disputa econômica no sistema anárquico internacional, no qual há constante busca por hegemonia e por contenção de potências emergentes.
- 152** A regulamentação apropriada das chamadas *big techs* pode salvaguardar os direitos humanos na esfera digital, promover a integridade da informação e proteger as indústrias criativas, tema no qual o Brasil se engajou, apoiando a iniciativa da China sobre a criação de uma Organização Internacional para Cooperação em Inteligência Artificial com foco nos países em desenvolvimento, bem como a Parceria Global em Inteligência Artificial no G7 e o Pacto Digital Global de 2024.
- 153** A busca por recursos, mercados e influência em diversos territórios pode ser associada ao conceito de imperialismo, presente na formulação de diversos autores, entre os quais Lênin, que ressaltava o papel da exportação de capitais no desenvolvimento desigual ao redor do globo.
- 154** Na discussão sobre hegemonia em relações internacionais, autores como Robert Cox destacam o consenso e a legitimidade por meio de ideias e valores, a exemplo do livre comércio, além do papel da coerção.

Sabendo que a Eurásia é importante para as relações internacionais, com implicações para a inserção das nações pelo globo, julgue os itens a seguir.

- 155** A Iniciativa de Governança Global, lançada pela China em 2025, almeja reforçar a centralidade do sistema ONU, destacando pilares como a igualdade soberana para a participação dos países nos assuntos globais; o Estado de direito internacional para um sistema de governança global justo e ordenado; o multilateralismo para maior solidariedade e cooperação entre todos os países; uma abordagem centrada nas pessoas para resultados universalmente benéficos e inclusivos; e resultados concretos para um processo de governança global pragmático e eficiente.
- 156** A Iniciativa da Civilização Global (ICG) apresentada em 2023 pela China pretende acelerar a implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, constituindo tema importante para o Brasil, que trabalha conjuntamente com esse país na busca de um desenvolvimento global mais robusto, sustentável e equilibrado, "sem deixar ninguém para trás".
- 157** Com destacada importância de China e Rússia em uma iniciativa eurasiática, a Organização para a Cooperação de Xangai visa fortalecer a confiança mútua, a amizade e a boa vizinhança entre seus Estados-membros e incentivar a cooperação em áreas como política, comércio, economia, ciência e tecnologia, cultura, educação, energia, transporte, turismo, proteção ambiental, além de garantir e manter conjuntamente a paz, a segurança e a estabilidade na região e promover uma nova ordem política e econômica internacional democrática, justa e racional.

Considerando a relevância da política externa dos EUA para o sistema internacional contemporâneo, julgue os próximos itens.

- 158** O denominado corolário Trump à Doutrina Monroe flexibiliza a influência dos EUA sobre seu entorno estratégico no hemisfério e prioriza o estabelecimento de parcerias com economias de diferentes regiões do globo.
- 159** A investigação, pelos EUA, contra o Brasil com base na Seção 232 da Lei de Expansão do Comércio de 1962 pode atingir a economia brasileira especificamente quanto ao mercado de etanol e à propriedade intelectual, além dos meios de pagamentos, em razão, por exemplo, da adoção do PIX.
- 160** A recente decisão da Suprema Corte dos EUA sobre as tarifas impostas desde 2025 pelo governo Donald Trump com base no Ato de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, de 1977, foi logo seguida de edição de Ordem Executiva que impunha tarifas globais de 10% em substituição às tarifas anteriores.
- 161** Os acordos realizados pelos EUA com diferentes parceiros após a imposição das chamadas tarifas recíprocas, desde 2025, foram avaliados como formas de reforçar, no comércio e nos investimentos, o princípio da nação mais favorecida, defendido pelo Brasil ao longo de sua história diplomática.

A política externa da União Europeia (UE) e as relações desse bloco com o Brasil são importantes para a diplomacia brasileira, como mostra a recente negociação e assinatura do Acordo MERCOSUL-UE. Considerando os diversos aspectos desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 162** As salvaguardas previstas pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho Europeu para produtos agropecuários e agroindustriais vinculados ao Acordo Provisório de Comércio entre MERCOSUL e UE, conforme indicação da Comissão Europeia, estabelecem, do ponto de vista do arcabouço normativo interno da UE, mecanismo de proteção a esses produtos com gatilhos de investigação com parâmetros próprios e restritivos, bem como monitoramento específico e ritos especiais, de maneira independente dos mecanismos previstos no âmbito do acordo.
- 163** O desmembramento do acordo entre MERCOSUL e UE permitiu a tramitação, nos parlamentos desses blocos e de seus Estados-membros, do chamado Acordo Provisório de Comércio, o qual enfrenta oposição, que coloca em risco sua aprovação, nas casas legislativas de países de ambos os blocos.
- 164** O Acordo Provisório de Comércio entre MERCOSUL e UE prevê o livre comércio em bens industriais e agrícolas, o que possibilitará ganhos expressivos para o bloco sul-americano, que tenderá a diversificar a sua pauta exportadora em direção a produtos de maior valor agregado e tecnologia.
-

Considerando os diversos conflitos pelo mundo, assim como as tensões regionais e globais e as tentativas de concertação para a paz, julgue os itens a seguir.

- 165** Após 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial no Pacífico, a lembrança de figuras importantes desse conflito, a exemplo daquelas presentes no Santuário Yasukuni, abre pontes de conciliação e de convergência em política externa entre diferentes nações na Ásia.
- 166** O Conselho da Paz proposto pelos EUA e estabelecido em 2026 é apoiado pelos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU e complementa e reforça os mecanismos de segurança internacional já existentes, a exemplo do próprio Conselho de Segurança da ONU, fortalecendo o multilateralismo e o direito internacional.
- 167** Apesar dos conflitos existentes, a diplomacia brasileira historicamente defende a Zona de Paz e de Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), criada em 1986, e a Proclamação da América Latina e do Caribe como Zona de Paz, feita no âmbito da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), em 2014, propugnando, entre outros princípios, pela cooperação, solução pacífica de controvérsias e a não intervenção em assuntos internos.
- 168** As ações militares executadas no território da Venezuela em janeiro de 2026 contrariam princípios do direito internacional, entre os quais a proibição do uso e da ameaça do uso da força, o respeito à soberania e à integridade territorial dos Estados, presentes na Carta das Nações Unidas.
- 169** Na questão israelo-palestina, apesar das dificuldades na ajuda humanitária, a cooperação israelense com a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA) tem permitido a continuidade das atividades da agência na prestação de serviços essenciais a 6 milhões de refugiados palestinos no Oriente Médio.
- 170** O Brasil se opõe ao embargo contra Cuba e à aplicação extraterritorial de leis nacionais discriminatórias, além de sanções coercitivas unilaterais, e considera injusta a manutenção do bloqueio contra esse país, o qual tem sérias consequências de natureza humanitária no Caribe.

Acerca do atual ambiente internacional, marcado pela erosão dos mecanismos de controle de armamentos e pela crescente ameaça do uso de armas nucleares, julgue os itens que se seguem.

- 171** Assinado em 2010 pela Rússia e pelos EUA, o tratado New START, que estabelecia limites quantitativos e qualitativos para os arsenais nucleares estratégicos dos dois países, expirou em fevereiro de 2026 e, embora essa expiração possa trazer prejuízos para ambos os países, não tem repercussões relevantes para outras potências nucleares nem para o regime multilateral do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP).
- 172** O Brasil é parte, desde 1968, do Tratado para a Proscrição de Armas Nucleares na América Latina e no Caribe, conhecido como Tratado de Tlatelolco, que instituiu a primeira Zona Livre de Armas Nucleares (ZLAN) em uma área densamente povoada; atualmente, a existência de ZLANs em diversas regiões do globo evidencia a universalização do regime de zonas livres de armas nucleares, as quais, entretanto, ainda carecem de mecanismos de monitoramento.
- 173** A Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), cuja presidência *pro tempore* é exercida este ano pelo Brasil, foi criada em 1986 pela associação entre a Zona Livre de Armas Nucleares da América Latina e do Caribe (Tratado de Tlatelolco) e a Zona Livre de Armas Nucleares da África (Tratado de Pelindaba).
- 174** A Primeira Conferência de Exame do Tratado sobre a Proibição das Armas Nucleares (TPAN) ocorrerá no final de 2026, em Nova York: em vigor desde 2021, o TPAN complementa tratados regionais, como o Tlatelolco, e multilaterais, como o TNP, reforçando o caminho para a eliminação de armas nucleares de maneira transparente, verificável e irreversível.

No que se refere à paz e à segurança internacionais, bem como à dimensão da segurança na política exterior brasileira, em um cenário de recrudescimento da competição estratégica, julgue os próximos itens.

- 175** O Brasil assinou, no final de 2025, a Convenção das Nações Unidas contra o Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação para Fins Criminosos, instrumento que estabelece base normativa para a tipificação de crimes cibernéticos, inclusive o abuso sexual infantil por meio digital, e prevê salvaguardas de direitos humanos que devem orientar as medidas de enfrentamento dessas condutas.
- 176** Em janeiro de 2026, à margem do Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, foi assinada a Carta de criação do Conselho da Paz, uma nova organização internacional proposta pelos EUA para reunir, em conciliação, os países do G7, do BRICS e do G20, a fim de promover a estabilidade e garantir a paz duradoura em regiões afetadas ou ameaçadas por conflitos.
- 177** Por ocasião da Cúpula sobre o Impacto da Inteligência Artificial, realizada em fevereiro de 2026, em Nova Délhi, o Brasil aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas sobre Inteligência Artificial, marco abrangente de cooperação destinado a orientar o desenvolvimento e o uso da IA de forma segura, confiável e centrada no ser humano.
- 178** Diante dos acontecimentos recentes na Venezuela, o Brasil recordou a proclamação da América Latina e do Caribe como Zona de Paz, baseada no princípio da não intervenção e na solução pacífica das controvérsias, e fez um apelo à unidade regional, para além das diferenças políticas, diante de qualquer ação que coloque em risco a estabilidade regional.

Considerando o protagonismo internacional do Brasil no tema do combate ao racismo e da promoção da igualdade étnico-racial, julgue os itens a seguir.

- 179** A Declaração e o Plano de Ação de Durban, adotados pela III Conferência Mundial contra o Racismo, realizada em 2001, na África do Sul, constitui tratado vinculante de direitos humanos, que estabeleceu obrigações legais para os Estados signatários no combate ao racismo, à discriminação racial, à xenofobia e às intolerâncias correlatas, além de ter servido de base para iniciativas como a criação do Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Afrodescendentes.
- 180** A Segunda Década Internacional de Afrodescendentes (2025-2034) foi proclamada pela Assembleia Geral da ONU, por resolução proposta pelo Brasil em parceria com outros países, sob o tema Pessoas Afrodescendentes: Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento, e contempla, entre seus objetivos, a criação de um Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial.
- 181** A Declaração de Belém sobre o Combate ao Racismo Ambiental, lançada pelo Brasil na COP30, reconhece que o racismo ambiental — frequentemente manifestado por políticas e práticas que resultam em exposição desproporcional de pessoas e comunidades a danos ambientais e riscos climáticos — contraria os princípios de igualdade e de não discriminação previstos no direito internacional dos direitos humanos.
- 182** Em 2025, a participação indígena teve destaque tanto na COP30 quanto no lançamento do Mecanismo Amazônico dos Povos Indígenas (MAPI) da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), espaço permanente de diálogo destinado a garantir a participação dos povos indígenas na governança e nas decisões relativas ao futuro da região amazônica, como desdobramento da Cúpula da Amazônia da OTCA, realizada em 2023.

Tendo em vista as transformações contemporâneas no multilateralismo e nas Nações Unidas, julgue os itens que se seguem.

- 183** No início de 2026, Chile, Brasil e México apresentaram formalmente a candidatura de Michelle Bachelet ao cargo de secretária-geral da ONU, que poderá ser a segunda mulher a ocupar o posto, caso seja eleita por maioria qualificada no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral da ONU.
- 184** A presidência brasileira da COP30 defende a necessidade de um multilateralismo climático em dois níveis: velocidade institucional baseada em consenso, a exemplo das decisões adotadas em Belém em novembro de 2025; e implementação acelerada.
- 185** A Iniciativa UN80, lançada pelo secretário-geral da ONU, constitui um esforço abrangente de reforma no sistema das Nações Unidas, no contexto dos 80 anos da organização, com o objetivo de torná-la mais ágil, integrada e eficiente, mediante a revisão de mandatos, a reestruturação de programas e a otimização de recursos, a fim de fortalecer sua capacidade de enfrentar desafios globais contemporâneos.
- 186** A Carta das Nações Unidas, que menciona expressamente a proteção do meio ambiente como um dos propósitos da Organização e atribui ao Conselho Econômico e Social competência para deliberar sobre questões relativas ao desenvolvimento sustentável, foi posteriormente complementada por acordos específicos, como as Convenções do Rio.

A respeito do contexto atual do comércio internacional, julgue os itens a seguir.

- 187** Apesar dos acordos extrarregionais concluídos pelo MERCOSUL nos últimos anos, o bloco não tem apresentado o mesmo dinamismo no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), não conseguindo contar com participação de países da América Central na condição de estados associados.
- 188** A Organização Mundial do Comércio (OMC), apesar do enfraquecimento de seu papel normativo, permanece como relevante instância de solução de controvérsias, como demonstram as recentes decisões emanadas de seu Órgão de Apelação.
- 189** Em sua atuação em foros multilaterais econômicos, o Brasil tem reiterado a necessidade de defesa contínua do sistema multilateral de comércio e condenado o uso de medidas comerciais unilaterais como instrumento de interferência nos assuntos internos de outros países.
- 190** Desde 2023, o MERCOSUL concluiu três importantes acordos de livre comércio: com Singapura, com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e, após mais de 25 anos de negociações, com a União Europeia, os três focados em questões tarifárias, sem disposições específicas sobre investimentos ou meio ambiente.

ECONOMIA

Considere um consumidor com função utilidade $U = x_1x_2$, em que x_1 e x_2 representam, respectivamente, as quantidades consumidas dos bens 1 e 2. Considere, ainda, que o preço do bem 1 seja $p_1 = 10$, o preço do bem 2 seja $p_2 = 4$, o rendimento do consumidor seja $r = 80$ e que o consumidor seja racional, prefira mais a menos (monotonicidade) e gaste toda a sua renda em x_1 e x_2 . Com base nessas informações, e considerando que TMS seja a taxa marginal de substituição, julgue os itens a seguir.

- 191** A função em questão é do tipo Cobb-Douglas.
- 192** Se ambos os preços forem multiplicados por 2, passando-se a $p'_1 = 20$ e $p'_2 = 8$, com a renda mantida em $r = 80$, o vetor de demanda ótima (x_1^*, x_2^*) permanecerá o mesmo, pois a restrição orçamentária se deslocará paralelamente, sem alterar-se a solução de maximização de utilidade.
- 193** O consumo ótimo é dado por $(x_1^*, x_2^*) = (4, 10)$, obtido no ponto em que a TMS_{12} é igual à razão entre os preços p_1/p_2 , sujeito à restrição orçamentária.
- 194** Se a renda do consumidor dobrar para $r = 160$, mantidos constantes p_1 e p_2 , o novo consumo ótimo será $(x_1, x_2) = (8, 20)$, preservando-se as proporções consumidas entre os dois bens, de modo a confirmar que as preferências são homotéticas.
- 195** No ponto ótimo, o gasto com o bem 1 é maior do que o gasto com o bem 2, pois o bem 1 é mais caro e o consumidor maximiza a utilidade concentrando a renda no bem de maior preço.

Espaço livre

Considere uma economia descrita pelo seguinte sistema de equações, em tempo contínuo.

Função de produção agregada

$$Y = F(K, N)$$

$F_K > 0, F_N > 0, F_{KN} > 0, F_{NN} < 0, F_{KK} < 0$, em que F_i é a primeira derivada da função de produção com relação ao insumo i , e F_{ii} é a segunda derivada da função de produção com relação ao insumo i

Demanda de trabalho em termos reais

$$\frac{w}{P} = F_N$$

Função Investimento

$$I = I(q(K, N, r - \pi) - 1)$$

$I' < 0$, em que I' é a derivada do investimento em relação à taxa de juros

Função Consumo

$$C = C(Y - T)$$

$0 < C' < 1$, em que C' é a derivada do consumo em relação à renda disponível

Equilíbrio no mercado de bens

$$Y = C + I + G + \delta K \quad (5)$$

Equilíbrio Monetário

$\frac{M}{P} = m(Y, r)$ (6), em que Y é o produto, N o emprego, K o estoque de capital, w o salário nominal, P o nível geral de preços, I o investimento, q o Q de Tobin, r a taxa nominal de juros, π a taxa de inflação, C o consumo, T os tributos autônomos, G os gastos autônomos do governo, $m(Y, r)$ a demanda real por moeda e M o estoque nominal de moeda, δK a taxa de depreciação do estoque de capital.

Considere, ainda, um regime em que

- o governo (via Banco Central) controla exogenamente a quantidade de moeda M ;
- o estoque de capital é constante no tempo.

A respeito dessa economia, julgue os itens que se seguem.

- 196** Como o modelo especifica apenas a demanda de trabalho das firmas, dada por $\frac{w}{P} = F_N(K, N)$, e não uma oferta de trabalho, choques que alterem o salário nominal w ou o nível de preços P podem modificar o emprego N e o produto Y mesmo sem qualquer mudança nas preferências dos trabalhadores, de modo que variáveis estritamente nominais influenciam variáveis reais, no curto prazo.
- 197** Como o produto de equilíbrio é dado pela função de produção $Y = F(K, N)$ e pelo estoque de capital constante no curto prazo, um aumento permanente da quantidade de moeda M , com salário nominal w dado, é necessariamente neutro: eleva apenas o nível de preços P , sem alterar o produto real Y nem o emprego N .
- 198** Um aumento dos gastos autônomos do governo G desloca a curva IS, elevando o produto de equilíbrio Y_e e a taxa de juros real r ; a elevação de r reduz o investimento privado $I(r)$, de modo que parte do aumento de G é compensado por *crowding-out* sobre o investimento, e o tamanho desse efeito depende da sensibilidade do investimento ao juro e da inclinação da curva LM.
- 199** O aumento do salário nominal gera aumento do nível geral de preços via equação da oferta agregada e, conseqüentemente, redução do nível de renda de equilíbrio.
- 200** O sistema exibe a chamada dicotomia clássica: com o estoque de capital (K) dado, as variáveis reais ($Y, L, w/P, r - \pi, C, I$) são determinadas exclusivamente pelo bloco real (função de produção, mercado de trabalho, comportamento de consumo e investimento e política fiscal), sendo o nível de preços P ajustado de forma a compatibilizar o equilíbrio monetário $\frac{M}{P} = m(Y, r)$, para um dado M .

Considerando as principais identidades macroeconômicas, julgue os itens seguintes, em relação ao sistema de contas nacionais.

- 201** Se um país apresenta déficit em transações correntes, isso implica necessariamente que sua balança comercial também está em déficit.
- 202** Se o país possui poupança externa positiva, isso significa que há superávit no saldo da conta de transações correntes do balanço de pagamentos.

Espaço livre

Em economias abertas, choques de confiança e alterações no prêmio de risco podem afetar fluxos de capitais e pressionar a taxa de câmbio. A resposta de política econômica — incluindo-se o uso de juros, intervenção e reservas — depende, entre outros fatores, do regime cambial vigente e das restrições impostas pelo grau de mobilidade de capitais. Ademais, distinções conceituais entre taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real são relevantes para analisar preços relativos e competitividade, assim como para discutir mecanismos de transmissão do câmbio para a inflação. Acerca de macroeconomia aberta, regime cambial e determinação da taxa de câmbio, julgue os itens subsequentes.

- 203** Um aumento persistente do diferencial de juros tende a desvalorizar o câmbio e, por essa via, elevar a inflação doméstica; ademais, os efeitos sobre exportações e importações tendem a atenuar esse aumento do nível de preços.
- 204** São *trade-offs* típicos da política cambial tanto a escolha entre suavizar oscilações do câmbio e preservar reservas internacionais quanto o dilema entre manter a atividade econômica em sua meta e conter a inflação doméstica.
- 205** A elevação do risco de um país, provocada por uma crise de confiança, leva à saída de capitais e aumenta a pressão de depreciação cambial.
- 206** Uma taxa de câmbio real definida por $q = EP^*/P$ (em que E = moeda nacional por moeda estrangeira, P = nível de preços doméstico e P^* = nível de preços externo) em trajetória ascendente ao longo do tempo indica, *ceteris paribus*, aumento da competitividade-preço das exportações do país.
- 207** Em regime de câmbio fixo, a autoridade monetária não pode utilizar a taxa de juros como instrumento de defesa da paridade cambial previamente estabelecida.

Na segunda metade do século XX, o Brasil adotou diferentes estratégias de desenvolvimento e estabilização. Nos anos 50, destacaram-se iniciativas de planejamento e investimento setorial, com ênfase em infraestrutura e expansão da capacidade produtiva. Na década de 60, reformas institucionais buscaram recompor as condições de funcionamento da economia, inclusive no âmbito fiscal e financeiro. Na fase de crescimento acelerado, no final dos anos 60 e início dos 70, coexistiram medidas de estímulo e mecanismos de contenção inflacionária. A partir do final dos anos 70, mudanças no ambiente externo e restrições de financiamento aumentaram a vulnerabilidade e dificultaram a estabilização, culminando, nos anos 80, em sucessivas tentativas de combate à inflação. Na década de 90, medidas de ajuste e reformas monetárias levaram à implementação do Plano Real, com impacto sobre o regime macroeconômico.

Acerca da política econômica brasileira do pós-guerra ao Plano Real, julgue os itens subsequentes.

- 208** O Programa de Ação Imediata (PAI) consistiu em medidas voltadas ao ajuste fiscal, como contenção de despesas e aumento de receitas, marcando a segunda fase do Plano Real.
- 209** Durante o período denominado milagre econômico, a orientação monetária e creditícia expansionista foi parcialmente compensada por medidas de controle de preços, notadamente por meio do Conselho Interministerial de Preços (CIP), como forma de conter a inflação.
- 210** No PAEG, a reforma tributária reforçou o ajuste fiscal ao ampliar a arrecadação e, posteriormente, contribuiu para o ambiente macroeconômico associado ao denominado milagre econômico.
- 211** O Plano de Metas, assim como o Plano SALTE, incluiu, entre seus setores prioritários de investimento, alimentação, energia, saúde e transportes.

A digitalização dos serviços financeiros transformou, nas últimas décadas, a forma de provisão de serviços bancários e a arquitetura dos sistemas de pagamento. A expansão de instituições financeiras digitais e de plataformas de pagamento elevou a eficiência, ao reduzir custos de transação e ampliar o acesso a instrumentos eletrônicos de transferência de recursos. Ao mesmo tempo, essas inovações intensificaram desafios relacionados à supervisão prudencial, à segurança operacional, à concorrência e à estabilidade financeira, além de reacenderem o debate sobre o potencial papel de moedas digitais emitidas por bancos centrais e seus possíveis efeitos sobre a intermediação financeira e a transmissão da política monetária. A respeito desse assunto e dos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 212** A eventual introdução de uma moeda digital de banco central (CBDC) pode alterar a estrutura de captação das instituições financeiras, ao possibilitar que agentes econômicos mantenham ativos diretamente junto ao banco central, o que pode afetar a transmissão da política monetária e a estabilidade financeira.
- 213** Sistemas de pagamento digitais caracterizam-se por externalidades de rede, de modo que o valor econômico da plataforma para cada usuário tende a aumentar à medida que cresce o número de participantes no sistema.
- 214** A atuação do Banco Central do Brasil na supervisão e na regulação do sistema financeiro não se estende às instituições financeiras digitais, uma vez que tais instituições operam exclusivamente por meio eletrônico.
- 215** A expansão dos meios de pagamento digitais implica, necessariamente, redução do papel das instituições bancárias na intermediação de crédito na economia.

DIREITO

Acerca dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988 (CF), julgue os itens subsequentes.

- 216** O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado constitui cláusula pétrea, incluído no rol de garantias fundamentais do art. 5º da CF.
- 217** Os direitos e garantias fundamentais previstos na CF incluem o de não ser submetido a tortura ou tratamento desumano ou degradante, constituindo a vedação à tortura norma inderrogável do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.
- 218** Por meio de emenda constitucional, o Brasil aceitou a jurisdição de tribunal penal internacional a cuja criação tenha aderido, como foi o caso do Tribunal Penal Internacional, criado pelo Estatuto de Roma, o qual já estava em funcionamento quando da inclusão da tal emenda constitucional na CF.

Com relação às normas jurídicas, julgue os itens a seguir.

- 219** A mesma conduta pode ser exigida do Estado por diferentes normas jurídicas de direito internacional, emanadas de fontes distintas.
- 220** A superveniência de uma nova norma de *jus cogens* torna nulo qualquer tratado existente que esteja em conflito com essa norma.
- 221** O princípio das responsabilidades comuns, mas diferenciadas, está implícito em várias regras de direito internacional ambiental, guiando a interpretação de tratados e contribuindo para a determinação das normas costumeiras relacionadas ao meio ambiente.
- 222** Quando a mesma matéria é regulada por diferentes normas no direito internacional, pode-se aplicar o princípio de *lex specialis* para resolver inconsistências entre elas, como fez a Corte Internacional de Justiça na Opinião Consultiva sobre Obrigações dos Estados em relação à Mudança do Clima, para solucionar inconsistências entre os dispositivos dos tratados sobre mudança do clima e outras normas de direito internacional geral.

Acerca dos princípios que regem as relações internacionais do Brasil constantes na CF, da Corte Internacional de Justiça, de tratados e organizações internacionais, julgue os próximos itens.

- 223** A Corte Internacional de Justiça reconhece a autodeterminação dos povos como norma costumeira, mas não chega a atribuir a essa obrigação a natureza *erga omnes*.
- 224** O repúdio ao terrorismo, um dos princípios que rege as relações internacionais do Brasil, pode embasar o recurso à força nas relações internacionais quando o Conselho de Segurança ONU não agir para enfrentar grupos terroristas localizados em outros Estados.
- 225** O princípio da solução pacífica dos conflitos coaduna-se com a ratificação, pelo Brasil, do Tratado Americano de Soluções Pacíficas, pelo qual o país reconheceu a jurisdição compulsória da Corte Internacional de Justiça.

Em 2025, o Brasil ratificou o Acordo sob a Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar para conservação e uso sustentável da diversidade biológica marinha em áreas além da jurisdição nacional (Acordo BBNJ). Acerca da celebração de tratados pelo Brasil, julgue os itens que seguem.

- 226** Por exigência constitucional, tratados como o Acordo BBNJ devem ser aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por, no mínimo, três quintos dos votos dos respectivos membros.
- 227** Ao analisar o Acordo BBNJ, o Congresso Nacional limitou-se a autorizar ou não a sua ratificação, pois o Poder Legislativo não possui competência para condicionar sua ratificação à proposição de declarações interpretativas pelo Brasil.
- 228** Eventual denúncia relativa ao Acordo BBNJ pelo presidente da República produzirá efeitos no ordenamento jurídico interno independentemente da aprovação de tal denúncia pelo Congresso Nacional.

A propósito do direito dos tratados, julgue os itens que se seguem.

- 229** A distinção de Charles Rousseau entre tratados-contrato e tratados-normativos é pacificamente aceita em doutrina, fundamentando-se na natureza jurídica das partes contratantes.
- 230** O preâmbulo dos tratados, ao dizer dos motivos, circunstâncias e pressupostos do ato internacional convencional, conforma elemento hermenêutico, passível de efeito vinculante, de forma analógica ao que ocorre com as constituições nacionais.
- 231** Na ordem internacional, os tratados não prescindem de forma escrita, do feito documental.
- 232** A Convenção de Viena sobre Direito dos Tratados é anterior à criação das Nações Unidas e foi importante para o reconhecimento das organizações internacionais como sujeitos de direito.

Acerca dos diversos institutos jurídicos internacionais, julgue os itens seguintes.

- 233** Concebida em meio às demandas de proteção diplomática do século XIX, a Doutrina Calvo defendia a não intervenção de Estados em demandas privadas perante jurisdições nacionais, de modo que deveriam renunciar ao endosso em prol de seus nacionais ou de suas empresas.
- 234** A proteção diplomática visa à tutela das imunidades de jurisdição e de execução dos Estados soberanos e de seus agentes perante as jurisdições locais.
- 235** Nas demandas de privilégios e imunidades, os Estados acreditantes são os que recebem agentes diplomáticos, enquanto Estados acreditados são aqueles que os enviam.

Considerando a Declaração de Belém sobre Fome, Pobreza e Ação Climática Centrada nas Pessoas, adotada na COP30-2025, assim como os avanços e retrocessos no direito ambiental internacional, julgue os itens subsequentes.

- 236** Na referida Declaração, consta o compromisso de países aderentes com o financiamento climático para a proteção social, com a mobilização de recursos para fortalecer os sistemas nacionais em função de riscos climáticos.
- 237** Verificou-se a adoção da Agenda 21 sobre mudança climática e diversidade biológica que prevê metas a serem cumpridas pelos Estados signatários e obrigações internacionais objetivamente postas às Partes.

No que se refere a formas extraconvencionais de expressão do direito internacional público, julgue os itens seguintes.

- 238** Sem estarem contemplados no rol das fontes do Estatuto da Corte Internacional de Justiça, atos unilaterais de Estados são formas jurídicas extraconvencionais de expressão.
- 239** Embora prática geral aceita como direito, o costume guarda caráter acessório, inidôneo para derogar norma expressa em tratado.
- 240** Fundamento de validade, o elemento subjetivo que compõe o costume como fonte de direito internacional diz respeito à prática geral e reiterada das partes.

Espaço livre